Em Vigor a Nova Lei de Segurança

"Tratando-se de uma lei objétiva a sua aplicação é imediata", declara o Sr. Barros Barreto, Ministro do Tribunal de Segurança Nacional.

Diario do Comercio

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Sabado, 21 de Maio de 1938 | NUM 65

PREFIRO ser eliminado ou trucidado pela ferocidade inhumana, a ceder uma linha siquer na execução do programa da reconstrução moral, intelectual e material do Brasil.

(Palavras do sr. Getulio Vargas)

Pelo amor do Brasil!

Lara Resende

Parece-me que só os insensatos e os obnubilados por paixão violenta negarão ter sido errado e criminoso o golpe de 11 de maio corrente.

Não compreendo como possam os maiores descontentes e mais exaltados oposicionistas ao atual governo da União justificar o desatinado assalto ao Palacio Guanabara e a tentativa de depôr o Sr. Presidente da Republica, quer sequestrando-o, quer eliminando-o, como parece que tentavam.

Admitido mesmo, para argumentar, que esse descontentamento e oposição tenham as mais respeitaveis razões de ser; aceito, embora, o delicado, perigoso e sempre discutivel *direito de revolução* que o festejado materialismo e o ignóbil liberalismo consagraram na idade moderna; dado ainda que a muitos animos o governo haja levado ressentimentos os mais profundos; para os espiritos rétos e equilibrados não restarão elementos, ainda assim, em que se pudesse fundamentar a liceidade do assalto brutal, e, sobretudo, do modo como o fizeram.

Muito conhecida é, em verdade, a força impetuosa, muitas vezes incoercivel, do desespero. Não é necessario, entretanto, possuir conciencia cristã, para condenar formalmente a loucura da noite de 11 de maio.

Basta que tenhamos amor ao Brasil. Que tenhamos apenas o senso moral, rudimentar que seja.

Por maiores e exagerados que fossem os males que nos estivesse fazendo o chamado *Estado Novo*, por muitos e grandes que fossem os beneficios que acaso nos pudesse trazer a vitoria dos sublevados; quaisquer que sejam as suas ideologias, programas e sinceridade de propositos; jamais nós outros, sem compromissos partidarios e desejosos do bem do país, nos convenceriamos de que a eliminação do Chefe do Estado ou a sua simples deposição não nos causaria males muito mais tremendos do que os que estariam ou estavam procurando afastar.

Nas circunstancias e condições atuais, a vantagem que os amotinados conseguissem na Capital da Republica, ainda mesmo que um forte contingente militar a reforçasse e garantisse, nos traria, probabilissimamente, a guerra civil. E tão terrivel, talvez, como nunca a conhecemos.

Reflitamos: o Brasil, nesta hora, assolado por uma luta civil, em que povo, Estados, forças armadas se degladiassem furiosamente, com esse furor que os odios politicos sóem desencadear!

Este imenso país, tão conturbado já pela desordem das inteligencias; tão envôlto em confusões e enfermo de confusionismos; tão abalado de dúvidas e angustiantes interrogações; tão falto de organização e tão depauperado em sua estruturação ainda incipiente; imaginemo-lo transtornado repentinamente, pela furia das paixões desenvôltas e pelo fragor da guerra intestina, em uma como vasta e desgraçada *Espanha em sangue!*

Não podia ser!

Quaisquer que sejam as nossas ideias politicas; sejam quais forem as cores partidarias de cada um; quaisquer que sejam as nossas preferencias ideológicas e predileções pessoais, não percamos o equilibrio da inteligencia, e, sobretudo, a segurança da conciencia!

Condenemos todos, de coração e sem restrições, a tentativa criminosa de 11 de maio de 1938!

Concordemos todos neste ponto, preliminar entre os mais!

Pelo amor do Brasil, que todos nós amamos e queremos servir!

Dr. José Albertino Guimarães

Deixou ontem a direção deste jornal, ao qual emprestou o concurso de sua brilhante atuação o dr. José Albertino Guimarães.

Ao fazê-lo apresentou o ilustre advogado e apreciado intelectual razões tão ponderaveis que a Associação Comercial, em sua sessão de ontem, viu-se na desagradavel contingencia de não continuar opor obstaculo aos seus desejos.

Não obstante encontrar-se na faze esplendorosa da mocidade o nosso ex-diretor demonstrou, no curto espaço de sua passagem por esta casa, ser um espirito ponderado servido por um talento de escól.

Possuidor de um coração bondoso e de uma alma vibrátil, Sempre solicito aos rasgos de generosidade, o dr. José Albertino Guimarães deixa nesta redação, desde o mais humilde funcionário, uma grande saudade.

Segundo a sua declaração, ao conseguir o seu afastamento, não ficaremos privados do seu valioso concurso. Suaviza-nos isto a mágoa que nos deixou a sua ausencia, da chefia deste jornal.

Não fizeram depredações

Rio 20. A. N. (Diario do Comercio — O secretario da delegação brasileira de futeból explicou anunciando incidente jogadores brasileiros em Lisbôa dizendo o seguinte: "primeiro logar é preciso dizer que a estada dos jogadores na capital portuguesa não passou de uma hora. No momento em que os "players" patricios passavam numa rua da capital lusa, acotovelados por enorme multidão, um jogador empurrou ligeiramente um companheiro. Este, defendendo-se, bateu com o cotovelo em uma vitrina de confeitaria quebrando a vidraça cerca de 20 centimetros, prontificando-se a pagar o prejuizo.

DE SUÉTO

Ineida — diz a teu pai
Que, hoje, versos não faço.
— Prendi a Musa num laço
Em que a rima não cai.

Faça você um versinho,
Bem mimoso, bonitinho,
Para a Sylvinha cantar
E vá, com ela dançar.

Um verso, assim, de criança
Que, já não chora, mas dança,
E põe a gente a pensar
— Que a melhor coisa é cantar.

FLANANDO.

Novo redator

Ingressa hoje no corpo redatorial deste jornal o farmaceutico João de Assis Viegas, velho elemento do jornalismo sanjoanense.

Grande conhecedor do *metier*, experiente e culto o «DIARIO DO COMERCIO» acaba de fazer uma feliz aquisição, que muito o auxiliará, a atingir a méta que aspira.

Ao novél companheiro, que é, como se sabe, um paladino entusiasta da imprensa católica, esta casa, engalanada, apresenta as suas bôas-vindas, com vótos para que a sua atuação seja repléta de vitórias.

Prof. Lara Resende

Temos hoje o grato prazer de acolher nas nossas colunas, iniciando uma série de crônicas sobre assuntos da mais palpitante atualidade, a pena magistral do professor Lara Resende.

Com essa aquisição o *Diario do Comercio* vem de enriquecer o seu corpo de colaboradores.

Era o Verdadeiro Chefe

Rio 20. S. R. (Diario do Comércio) — Raimundo Padilha declarou á Policia que era realmente o chefe integralista do Estado do Rio e organizou o primeiro atentado verde em Campos.

Diario do Comercio

EXPEDIENTE

Editora — *Associação Comercial*

Redatores: *Antonio Rocha e João de Assis Viegas.*

Redator-gerente — *José Bellini dos Santos*

Redação e Oficinas — *Edifício da Associação Comercial*

ASSINATURAS

Ano	30$000
Semestre . . .	16$000
Numero avulso	$100

A redação não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos assinados.

SOCIAIS

Poemas da minha rua

BENTO LUIZ

Um grande sol jogou restos de ouro na folhagem verde das minhas arvores...

A minha rua está alegre e feliz, sentindo essa enxurrada de luz... Depois, dos dias cinzentos e melancolicos essa luz tem a significação de uma ressurreição... O spleen, que havia invadido sorrateiramente a minha alma tambem desapareceu ao contacto desse sol generoso e fecundo... Olho, a mancha doirada que o sol põe na minha escrevaninha. Todo desejo, que tinha, de escrever poema sentimental desapareceu... A criançada grita, festivamente, na moldura luminosa, que o dia põe, na minha rua... Porque será, que as creaturas felizes não tem inspiração?...

ANIVERSARIOS

De hoje:

cel. Augusto Martins Penna; rev. Padre Osvaldo Torga, coadjutor da paroquia de N. S. do Pilar

senhorita Irene de Moura.

HOSPEDES e VIAJANTES

Embarcou ontem para o Piauí o capm. Merão de Barros, oficial do exercito.

Hospedaram-se ontem:

No Hotel Macedo os senhores: Leopoldo Chili e M. D. Carneiro da Silva;

No Hotel Espanhol os senhores: Joaquim Garcia de Souza, José J. Junior, Ricardo A. Paixão, Orestes Bonale, J. O. Nascimento e Abel Figueiredo.

No Hotel Brasil os senhores: João Trindade, Antonio Yakons e familia e o dr. José Ribeiro.

NASCIMENTOS

dia 19 Tarcisio, filho de João Teodoro da Silva e d. Antonia Maria de Jesus e Maria Selma, filha Isaura Carneiro e d. Isaura Tubertini Carneiro.

RETALHOS DA HISTORIA

Conta-se que, pelo ano 1480 ficou detido, por uma calmaria, em aguas de Sumatra, um bergantim, carregado de fogos de artificio chineses, sendo a China o unico país que, então, os fabricava.

A' noite deram o alarme: «Piratas!» e, não havendo munição a bordo, parecia inevitavel a dizimação da tripulação e o saque do bergantim.

Para se defender, lembrou-se o comandante de abrir uma caixa de foguetes e mandar soltá-los sobre os assaltantes, que, assustados, trataram de fugir o mais depressa possivel.

Na China, e depois, na India, é que se fabricavam os foguetes e outros fogos, sendo que em 1540 já a Italia os produzia.

Antigamente, os marinheiros usavam os foguetes para pedir socorro e lançavam mão dos fogos de artificio para se comunicarem durante a noite, mediante um codigo especial de côres.

Bilhete aos Fazendeiros

Falemos do carrapato, o terrivel carrapato, que suga as reservas de vitalidades dos animais e ainda lhe transmite as mais devastadoras molestias. Toda a vida do carrapato depende do sangue dos animais que o hospedam: fixos ao animal, só o largam quando com bastante quantidade de sangue. As femeas, quando bem cheias, caem e, no chão, iniciam a postura, de cerca de 3.000 ovos. Destes ovos saem as larvas (carrapatinhos) que, subindo nos arbustos, procuram passar aos animais para tirar-lhes o sangue. Tambem as larvas cheias caem, para se transformarem em carrapatos adultos.

Os carrapatos causam aos criadores os seguintes prejuizos: a)—transmissão da babesiose, ou tristeza do gado; b)—enfraquecimento do animal;—diminuição do leite e do peso.

Felizmente, já quasi todos conhecem o meio eficaz e seguro para combater e extinguir os carrapatos: o banheiro carrapaticida. O banheiro dá aos criadores juros muito maiores o que os que lhe podem dar outros negocios, porque o seu gado torna-se mais forte e mais resistente ás molestias e, alem disso, aproveita melhor pastos.

Si um fazendeiro não tem gado que justifique a despesa da construção de um banheiro carrapaticida deve procurar reunir-se a outros, fazendo um banheiro comum ou levar o seu gado a uma fazenda que o tenha, pagando uma pequena taxa. O gado deve passar pelo banheiro de 3 em 3 semanas e o banho deve ser reforçado de 3 em 3 mêses. Quando é muito pequeno o rebanho, pode-se empregar um pulverizador proprio. Nunca atirar o liquido sobre o animal, porque, mesmo esfregando-lhe, dificilmente atinge o liquido o couro do animal.

Queimar-se os pastos é processo infalivel para a extinção dos carrapatos que aí estão, mas como cada carrapato que sobre ele cair dará, pelo menos, mais de 2.000, o fazendeiro chegará a este resultado nos anos seguintes: pastos muito pobres e com o mesmo numero de carrapatos. Si o pasto está muito infestado, deve ser adotada a rotação: mudar o gado, após o banho, e deixar descançar o pasto durante uns quatro mêses. E' preciso auxiliar ainda a extinção do carrapato com o uso semanal de 5 gramas de flor de enxofre, por cabeça, na ração do sal.

Estas são as medidas mais eficazes na luta contra o terrivel parasita. O criador adotará a que lhe parecer mais pratica, tendo, entretanto, sempre em visto que o carrapato desvaloriza as possibilidades do seu gado.

João Anatalio Lima

GENEROS DO PAIS

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA

Artigo	Preço
Açucar cristal de 1a.	03$300
» refinado Pérola	84$000
» » Vêra Cruz	75$000
Arroz de 1a., saco	80$000
» » 2a., saco	64$000
» » miúdo saco	45$000
Banha—lata 20 quilos	77$000
Café	45$ a 50$000
Farinha de mandioca 1a.—saco 50 quilos	35$000
» » » 2a. » » »	32$000
» » Trigo de 1a. 44 quilos	58$000
» » » » 2a. » »	55$000
Feijão preto superior	30$000
» mulatinho	32$000
Fubá—quilo	$400
Manteiga—quilo	6$500
Milho — saco	21$000
Toucinho — arroba	34$000

A Historia se repete

Paris — (Correspondencia especial de Gary Ross da "Agencia Star", para a I. B. R.)— Entre os "Cinco Grandes da Alemanha" está o nome de Krupp. Hitler designou-o para fazer parte do Conselho Economico Geral. São eles, que decidem, em ultima instancia, sobre a validade dos contratos e estudam as conveniencias de se permitir certas concessões. Em consequencia, do Tratado de Versalhes, Krupp sofreu grandes perdas, que são avalisadas, em cinco milhões de marcos. Apezar de tudo, poude proseguir as suas atividades fóra da Alemanha. Os prejuizos sofridos, por Krupp, nada representam, pois, os seus lucros, durante a Grande Guerra, foi de oitocentos milhões de marcos e não de duzentos milhões como se pensava, até a bem pouco tempo. Quando terminou a Grande Guerra, o Tratado de Versalhes incluiu, entre as clausulas, uma proibindo o rearmamento alemão. Apezar disso, não poz, um ponto final, nas atividades da fabrica Krupp. Ela transferiu a séde dos seus negocios para fóra da Alemanha. Em Haia a firma "Blessing and Company" fundada em 1916 foi comprada por Krupp que iniciou, imediatamente a fabricação de mil e quinhentas peças de artilharia e dessa maneira impediu o desaparecimento da sua industria. Adquiriu, tambem, as usinas e os estaleiros navais de Piet Smith Jr., em Rotterdam. Estes estaleiros, porem, estavam situados em Kiel e foi, assim, que Krupp conseguiu burlar as leiras do Tatado de Versalhes e continuar com a sua tragica industria de destruição. Agora Krupp domina o "Terceiro Reich". As Estradas de Ferro Alemãs, tambem, estão sobre o seu controle. A firma Krupp está procurando estender o seu raio de ação fóra da Alemanha. Essa é a preocupação principal dos seus dirigentes. Não se pode dizer, com precisão, o numero exato de emprezas, que são controladas por Krupp. A firma participa, em muitos estabelecimentos comerciais, principalmente, no estrangeiro. Ainda, recentemente, foi assinalado o aumento extraordinario das filiais estrangeiras da Krupp. No Cairo foi instalada, no ano passado, uma sucursal de Krupp, que tem ligações com uma companhia, que está estudando os meios de entrar; em contacto, com a India. Essa penetração pacifica da industria alemã será um dos motivos que apressará a nova guerra mundial. O panorama volta a ser identico ao de julho de 1914. A hegemonia industrial da Alemanha foi a causa principal da guerra. Tudo indica que, mais uma vez, a historia se repetirá.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. J. Martins Ferreira — Especialista de nariz, garganta, ouvidos e olhos. Laboratorio de analyses clinicas. Rua S. Francisco, 1 — Das 10 ás 18 horas. PHONE 124.

Dr Roosevelt de Andrade — Especialista em molestias de creanças e hygiene infantil. Attende sómente a crianças. Rua General Osorio, 2. Das 13 ás 16 horas.

Dr. A. de Freitas Carvalho — Operações, partos e clinica medica. Rua Arthur Bernardes, 1. — Residencia: rua João Mourão, 7. Phone 143.

Dr. Ivan de Andrade Reis — Cirurgia, Partos e Vias Urinarias. Consultas: de 1 ás 2 horas. Praça dos Andradas, 5.

Dr. Manoel Esteves — MEDICO — Consultas das 9 ás 11 e das 12 ás 17 horas — Avenida Hermilo Alves.

Dr. José Ernesto Braga — Clinica medica. Vias urinarias. A qualquer hora do dia ou da noite. Cons.: Rua do Commercio 27 A. Res.: Tijuco 52.

Dr. Orestes Braga — Pesquisas clinicas e clinica medica. Laboratorio — rua do Commercio, 16 A — Consultorio — rua do Commercio, 27 — Residencia — rua da Prata, 14 — Phone, 56. Horario: das 8 ás 11 e das 12 ás 17 hs.

Dr. Andrade Reis — OPERADOR E PARTEIRO — Praça dos Andradas, n. 5

CIRURGIÕES DENTISTAS

Vicente Simões Ribeiro — Especialidade em dentaduras de chapa e sem chapa, pivots, corôas e pontes. Tratamento sem dôr. Rua do Commercio, 17 B.

Raymundo Ferreira — Especialista em todos os trabalhos da cavidade oral. Trabalha por processos modernos. Perfeição absoluta. Consultorio: Av. Ruy Barbosa, 43. Telephone, 116.

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

Luiz Baccarini — Constructor [illegible]. Escriptorio rua do Commercio, 39. Construcções e reconstrucções.

Gil de Castro Monteiro — Engenheiro. Construcções em geral — Avenida Eduardo Magalhães, 2

COMMERCIO & INDUSTRIA

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES (Custodio de Almeida Magalhães & C. Ltd.) Fundado em 1860. Faz todas as operações de credito, excepto Cambio. S. João del-Rei e Rio de Janeiro, rua General Camara, 47.

CAL a melhor do Estado de Minas. Fabricante e exportador FIDELIS GUIMARÃES. Fabrica: Barroso. Escriptorio: São João del Rei, Avenida Eduardo Magalhães, 2.

Diario do Comercio

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

MAIO

Maio é o mês das flôres, o mês das manhãs de sol, o mês de Maria. Os canticos mais lindos são entoados pelas inocentes crianças e vão cheios de unção e fé robusta aos pés de Maria, pedir a sua interceção poderosa para a pobre humanidade sofredora.

E Maria Santissima, a bondade extrema acolhendo as nossas preces nos autoriza a confiar no seu poder, pois bem conhece a nossa fraqueza, as miserias desta vida e de que precisamos de seu poderoso amparo para as lutas terrenas, para a conservação da fé e para a salvação eterna.

O Mês de Maio é o mês das flôres, é o mês de Maria.

Sempre nos enche de suave emoção e terna piedade a singeleza, a sinceridade dos canticos populares do mês mariano, todos invocando o auxilio da auxiliadora dos cristãos, que tão repetidamente ouvimos ressoar nas nossas igrejas por entre musicas belissimas, repicar alegre de sinos e nuvens de incenso.

"Dôce coração de Maria sêde a Nossa Salvação".

Em São João del-Rei, terra previlegiada de Minas Gerais, atestado vivo da fé dos nossos antepassados, o mês de Maria vai sendo celebrado com as mais vivas demonstrações de alegria e devoção.

Na Capela de Nossa Senhora das Dôres, na Egreja Matriz, em S. Francisco e Matriz de S. João Bosco, todas as noites celebram-se as festividades do mês, com grande concurrencia de fiéis, musicas belissimas e muitas flôres.

"Ave Mater Stella
Dei Mater alma
At que semper virgo
Felix—coeli—porta".

A Nova Guarda do Palacio Guanabara

Rio 20. S.R. (Diario do Comércio—A residencia do Presidente da Republica, vai de hoje em deante ser guardada por uma Companhia de Fuzileiros Navais e treis secções do Exercito.

Um Monumento aos Bandeirantes

No Coração Geografico da Patria

S. Paulo 20. S. R. — (Diario do Comércio) — **Organizado pelos estudantes paulistas, foi iniciado nesta Capital um grande movimento em pról da ereção de um importante monumento aos Bandeirantes, na cidade de Goiânia, a jovem capital do Estado de Goiáz.**

Os promotores da homenagem estão interessados em conseguir a adesão de todos os Brasileiros, fazendo para isso constante propaganda pelo radio e pelos jornais.

Realizar-se-á em julho proximo, em Belo Horizonte, a Setima Exposição Nacional de Animaes e Produtos Derivados. A ela acorrerão expositores do paiz inteiro. Prepare-se para visitar a nossa Capital, nessa ocasião.

A intentona foi nitidamente integralista

Rio 20. A. N. (Diario do Comercio) — O Ministro da Marinha conversando com os jornalistas sobre o assalto do dia 11, disse: "a intentona foi nitidamente integralista. O numero de marinheiros que tomára parte nela é bem pequeno em relação ao elemento civil comprometido.

Esse detalhe deve ser frisado afim de que não se diga que a tentativa foi militar".

Aviões Chinezes sobre o Japão

Peiping 20. S. R. (Diario do Comércio)—Pela primeira vez na historia voaram hoje, sobre o territorio Japonez, aviões Chinezes. Foram jogados em diversas cidades folhetos com os seguintes dizeres: «As tropas Japonezas estão á mercê dos Chinezes e o Governo da China está mais firme do que nunca».

Banda Colosso

Na séde da Sociedade de Concertos Sinfônicos prosseguem os ensaios das bandas locais reunidas, formando um conjunto formidavel, que tem por fim abrilhantar as festas do nosso centenario.

A Banda Colosso, como já é assim cognominada pelo povo, está desta fórma constituida:

Regente Geral — Professor João Cavalcanti.

Banda do 11º Regimento—38 figuras.

Banda Teodoro de Faria—25 figuras.

Banda Santa Cecilia—22 figuras.

Banda Ribeiro Bastos—21 figuras.

Elementos avulsos—36 figuras.

Total 142 musicos executantes.

Estão sendo ensaiados dobrados, musicas classicas e valsas.

São Socios do Instituto dos Comérciarios

Rio 20. S. R. (Diario do Comércio — O Sr. Ministro do Trabalho declarou hoje que são socios obrigatorios do Instituto dos Comerciarios os proprietarios e empregados das barbearias, tipografias, farmacias e seus laboratorios, e bem assim os caixeiros viajantes.

Homenagem ao Chefe da Nação

Rio 20. S. R. (Diario do Comércio)--Foi hoje levado a efeito no Salão Nobre da Bibliotéca Nacional uma grande manifestação de solidariedade ao sr. Getulio Vargas. Falaram durante a solenidade que transcorreu num ambiente de franco entusiasmo, o sr. dr. Rafael Pinheiro e outras figuras de relevo do meio intelectual brasileiro.

Farmacia de plantão hoje

GUIMARÃES

Foi Suspensa a Prontidão Rigorosa

Rio 20. R. S. (Diário do Comércio) -- Por ordem do Chefe do Estado Maior do Exercito, foi cessada hoje a prontidão rigorosa em que estavam todos os corpos do Exercito da Capital, ficando somente em cada regimento uma sub-unidade de sobre aviso.

A esmola dada na rua pode-se transformar em auxilio á vadiagem.

Os jornais do interior

Os pequenos jornais do interior são uma prova da vocação idealistica do nosso pôvo. A principiar que o jornal do interior não é uma industria: o custo do material e a exiguidade do numero de leitores e de anunciantes, que se acentúa com a concorrencia dos grandes diarios das Capitais, tornam o jornalzinho do municipio, para quem o financia, apenas um capricho. Um capricho bom e util que, a par da satisfação que dá aos seus editores, desempenha na vida municipal um grande papel, estimulando as atividades literarias, sociais, escolares, esportivas, etc.

O jornal municipal é uma necessidade. E' um traço de união entre os municipes, carreando idéas novas, e agenciando o progresso local. E o espirito de quem esteja analisando a sua existencia se comprazerá na observação desse tipo curioso que é o jornalista do interior: o homem de espirito que, arraigado num meio de recursos acanhados, ainda ai se expande e se movimenta, exercendo uma das funções mais uteis na vida moderna — a de noticiarista. Porque, no fundo de todo jornalista, está um poeta e um homem de inteligencia. E estas qualidades se afirmam mais nitidamente no jornalista do interior, porque elas se demonstram ai em meio de todas as condições adversas.

S. D. R. I.